1860

Traslado de uns autos de Carta Precatoria dirigida pelo Juiz de Orphãos da Cidade da Bahia ao Juiz de Orphãos da Cidade do Desterro como tudo abaixo se vê e segue = Mil oito centos e sessenta [illegible] = Juiz de Orphãos da Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina = Escrivão Vidal = Precatoria = O Juiz de Orphãos da Cidade de São Salvador da Bahia = Supplicante = O Juiz de Orphãos da Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina = Supplicado = Autuação = Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta, nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina aos Dezoito dias do mez de Novembro digo do mez de Dezembro do dito anno em o meu Cartorio autuo a petição e Procuração de Carlos Duarte Silva, e a Precatoria do Juiz de Orphãos da Cidade da Bahia como tudo se vê que a diante segue e para constar lavro esta autuação. Eu Vidal Pedro Moraes escrivão de Orphãos o escrevi = Para as Justiças do Juiz de Orphãos da Capital da Provincia de Santa Catharina = Carta Precatoria Commissorio de sequestro e avaliação passada pelo Juiz de Orphãos cargentos desta Leal e Heroica Cidade de São Salvador da Bahia de todos os Santos, a requerimento do Supplicante Francisco Lopes Rodrigues, inventariante e testamenteiro do fallecido Joaquim Lopes Pereira, para cumprir e

autuação

Para em sua virtude e pelas justiças do
Juiz inventariante serem sequestrados alli os
bens pertencentes ao mesmo fallecido e pro-
ceder-se a competente avaliação Do mesmos
tudo na forma da petição neste inserto
e ao diante declarada = Ao Meretissimo
Senhor Doutor Juiz de Orphãos e ausentes da
Capital da Provincia de Santa Catharina
ou quem no seu impedimento o seu sobre
carga exercendo estiver = Eu Doutor Ant-
tonio Luiz Affonso de Carvalho, Juiz Mu-
nicipal da terceira vara e Supplente da
de Orphãos e ausentes, nesta Leal e Valoro-
za Cidade de São Salvador da Bahia de
Todos os Santos e seu Termo, por Sua Ma-
gestade Imperial e Constitucional Sen-
hor Dom Pedro Segundo que Deus Guarde
e Mais dos os Senhores Doutores, Desembar-
gadores Julgadores Juizes de Direito do Ci-
vel Orphãos Municipaes de Paz, Che-
fes de Policia e seus Delegados e Subdelegados
e mais Ministros Juizes e Justiças Offici-
aes delles e pessoas outras desta Jurisdi-
ção do Brazil. A quelles a quem Conhe-
cimento desta minha Provisão Virdadei-
ra Carta de Sentença dizer Carta Precato-
ria Commissoria de Sequestro e avalia-
ção extrahida, dada, passada, tirada,
e assignada a favor pelitorio e requisitoria-
to do Supplicante Francisco Lopes Re-
zende na qualidade de inventariante
testamentario do Joaquim Lopes Pereira e

2ª

de Joaquim Lopes Pereira, e tambem te-
stamentario da menor Marcellina
filha daquelle fallecido; que a pedi-
e requerem lhe dette e passasse e lhe ma-
dasse dar e passar, em forma vieram e lhes
forem dige vierem e lhes for apresentada
e verdadeiro conhecimento della com
direito directamente deva e haja de to-
e perteuer o seu devido effeito e inteiro
Cumprimento pua ultima plena Leal
dige plena real Cabal e verdadeira ex-
ecução, por qualquer via titulo forma mo-
do maneira causa razão, ou documento que
seja e ser possa, com ella da minha parte
lhe pedir e requerer a todas em geral, e cada
hua um dos quaes em particular e despe-
e em seus respectivos juridições, Cama-
ras, Villas, Lugares, Destrictos, e bem assim
e com especialidade a Vossa Senhoria
Muito Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Or-
phãos e Ausentes da Capital da Provin-
cia de Santa Catharina, ou quem pos
seu impedimento o seu muito nobre Cor-
go exercendo estiver e faço lhe saber em
Como nesta Leal e valerosa Cidade de
São Salvador Bahia dige de São Salvador
Capital da Bahia de todos os Santos e
Juiz de Orphãos e Ausentes della em
que Como Supplicante Dige Com Sup-
plente sicuo e prejudo me foi apresen-
tado por parte do Supplicante Francis-
Lopes Rodrigues, hum seu petição por
escripto Cujo theor é do seguinte forma uma

(7 Vr) forma e maneira seguinte = Illustrissimo Senhor Doutor Juiz dos Orphãos Diz Francisco Lopes Rodrigues viuvo fazendeiro testamenteiro de Joaquim Lopes Pereira, e tutor testamentario da menor Marcellina filha delle e herdeira divinamente reconhecida e instituida no testamento que na verba quinze declarou lhe pertencer todos e quaesquer bens que possuia existentes em Santa Catharina ficavão para uso proveito de sua Mãi e por morte della de divisão com as pessoas que na mesma verba especificou, declarando porem que todas estas disposições não preenchião a terça, e porisso ainda ficava remanescente a favor de sua filha a quem instituio. Constando como he herdeira necessaria ainda dado o caso de testador ter direito de assim escolher bens para completar a terça, do que o supplicante não faz objeção nem mesmo a testamenteira, que deseja em tudo cumprir a vontade de seu pai, resta a obrigação de fazer apurar seus bens, afim para se conhecer de se comprehendem no valor da terça, fóra da qual não podia dispôr o testador, como para saber a qual o excedente que pertence a herdeira instituido. Consta ao supplicante que logo que teve lugar a morte do testador fizerão em Santa Catharina divisão de bens que lá havia, mas

que lá haviõ mesmo porque a su-
ppetuaria pouco sobrevivio. Afim
vem o supplicante pedir a Vossa Se-
nhoria se Digne mandar passar Car-
ta Precatoria de sequestro para San-
ta Catharina a fim de serem seques-
trados os bens pertencentes ao mesmo
Testador, e competentemente avaliados
para depois de tudo cumprido voltar
a este Juizo para ser incorporado
ao Inventario, e proceder-se a partilha
com o Juiz de direito = Pede a Vossa Senho-
ria deferimento = E nacabeça Abertura
Cisco Lopes Rodrigues = Outra mais alguã
cousa se não continha nem declarava
em o theor da dita petição que tendo-se
endereçado e depois de por mim bem vis-
ta lida e examinada nella conforme
o ser pedido fiz com Despacho, cujo
theor é do modo forma e maneira se-
guinte = Sim = Bahia cinco de Setem- Def.
bro de mil oito centos e trinta = Af-
fonso da Carvalho = Outra mais alguã
ma cousa se não continha e nem de-
clarava em o theor do mencionado Despacho
que aqui fora bem e fielmente trasladado na pe-
tição do supplicante Francisco Lopes Ro-
drigues em virtude do qual tendo a re-
ferida petição entregue ao Escrivão
deste Juizo e que a presente subscreve Jo-
zé Ignacio Gomes de Souza este fizer aqui
lavrar a Carta Precatoria Commissoria
de sequestro e avaliação requerida e que

requerida que apresente pelo Thesouro da
qual requeiro da parte de Sua Mag.
gestade Imperial e Constitucional o
Senhor Dom Pedro Segundo que Deos
Guarde, a todos as justiças respectivas
pois desta declarados e especialmente
da minha parte depreco a Vossa Se-
nhoria Meritissimo Senhor Doutor
Juiz dos Orphãos e ausentes da Ca-
pital da Provincia de Santa Catha-
rina e seu termo ao que me assigna
dimento e sempre muito honroso cargo que
vir ou escrever estiver queirendo Mes
tre apresentada sendo primeiramente
por mim assignada e sellada com sel-
lo deste Juizo de Orphãos ao qual
elle que vos der a encarga a Cumprão e
guardem e façam muito inteiramente
E. em tudo e por tudo o cumprir e guardar,
assim e do modo forma e maneira que
nesta se contem e declara. E em seu
cumprimento intima e observancia re-
querimento do Supplicante Francis-
co Lopes Rodrigues inventariante ates-
tamentario de Joaquim Lopes Pereira
e tutor testamentario de menor
Marcellina filha e herdeira nea-
bucida e instituida por aquelle
falleddo: e depois de vistos Vos-
sa Sentença nesta e seu respectivo Des-
pacho de Cumpra-se, e com o Escrivão
de seu Cargo a quem nesta for dirigidos

3ª

Aquem esta for distribuida mandará
sequestrar todos e quaesquer bens pertenc
centes ao Casal do fallecido Joaquim Lo
pes Pereira, ahi exeistentes, o que feito mand
dará tambem por avaliadores que por
Vossa Senhoria serão nomeados, e que se
jão pessoas intelligentes de boas cons
ciencias aos quaes se differirá o juramen
to dos Santos Evangelhos em um livro
delles e logo fará descrever, e avaliar to
dos e quaesquer bens ahi pertencentes
digo a hi exeistentes e pertencentes ao di
to Casal, dando os louvados seus ditos di
go seus justos valores sem dólo ou ma
licia, e que tudo será escripto pelo res
pectivo Escrivão, com a maior clareza
e exactidão possivel a fim de se juntar
ao inventario que neste Juizo se está pro
cedendo e continuar-se nos seus devidos
e regulares termos. E sendo como que
ahi possa haver alguma terceira pos
soa a se pretender oppor alguns embar
gos ao Cumprimento desta para obstar
a sua plena execução Vossa Senhoria
delles não tomará conhecimen
to ainda que a sua materia lhes pareça
attendivel e digna de recebimento mas
antes depois de effectuado o sequestro e fei
ta a referida avaliação segundo se requer,
citadas as partes primeiramente, mandará
remetter tudo para este Juizo depre
cante, afim de que a vista de taes embar
gos possa deliberar como for de direito

como for de direito, ouvidas as partes de
sua justiça. Em Vossa Senhoria a fim
de cumprir e fazer executar por deser-
ço a sua Magestade Imperial e Cons-
titucional o Senhor Dom Pedro Segun-
do que Deus Guarde, justiça as partes
a que mais direcâ que outro tanto fará que
de da parte do mesmo Augusto Senhor
me for mandado e pedido de Vossa
Senhoria despacho em casos Bonicos.
Dado passado nesta Leal Cidade
de São Salvador Bahia de todos os San-
tos, aos onze dias do mez de Setembro
deste Corrente anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito
cento e setenta. Pagou-se de feitio da pre-
zente Carta Precatoria Commissoria de
Sequestro para avaliação por parte
do Supplicante Francisco Lopes Ro-
drigues inventariante e testamenteiro
do Fallecido Joaquim Lopes Pereira que
dispedio dinheiro inclusive o papel
e verba para o Sello Nacional e que
ao diante for contado na forma do
novo e actual Regimento de Custas Ju-
diciarias. Eu Ignacio da Silva Bahia escre- Rs 500
vente juramentado o escrevi. Eu José
Olympio Gomes de Souza escrivão o fabri-
quei. Antonio Luiz Affonso de Carva-
lho Ao sello trezentos reis Valha-me
Deos Escravos = Affonso de Carvalho = Jun
para collar pin cinco que paga oito centos
reis = Bahia onze de Setembro de mil

de mil oito centos e sessenta = Jose Ono-
fre Pompeo Gomes de Souza = Numero cento
e trinta e oito = oito centos reis = Pagou
oito centos reis = Bahia dezenove de Setem-
bro de mil oito centos e sessenta = Bran-
dão Valasques. E cumpra-se = Destem dezoito Desp.
de Dezembro de mil oito centos e sessen-
ta = Francisco de Duarte e Silva. Illus- (Pet.ão)
trissimo Senhor Juiz de Orphãos = Diz
Carlos Duarte e Silva, procurador bastan-
te do Senhor Francisco Lopes Rodrigues,
residente na Cidade da Bahia, o que
faz certo com a procuração junta, que
tendo recebido de seu constituinte a
inclusa carta Precatoria dirigida do
Juiz de Orphãos da quella Cidade a
Vossa Senhoria, a vem apresentar pe-
dindo a Vossa Senhoria, se digne mandar
dar cumprimento o que nella se depre-
ca, e pede = A Vossa Senhoria se
digne deferir na forma requerida E.
Espera Receber Mercê = Destem dezoito de
Dezembro de mil oito centos e sessenta
Carlos Duarte e Silva. Numero cento e cin- (Proc.ão)
coenta e nove = Reis cento e sessenta. Pagou
cento e sessenta reis = Bahia dezenove de
Setembro de mil oito centos e sessenta = Bran-
dão Valasques = Imperio do Brasil = Cidade
da Bahia Procuração bastante para a
nota que faz Francisco Lopes Rodrigues
Testamenteiro de Joaquim Lopes Pinhei-
ro = Saibão quantos este publico instru-
mento de Procuração bastante virem, a

fóra de nota vir em que no anno do Nas-
cimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil oito centos e sessenta e os
vinte e dois dias do mez de Setembro do
nosso Leal e baleroza Cidade de Sao
Salvador Bahia de Todos os Santos, e
meu Cartorio Compareceu Francisco
Lopes Rodrigues, que reconheço pelo
proprio de que trato disse mi que
nomeava e constituia e por sua bas-
tante Procurador na Provincia de
Santa Catharina a Jacintho Vieira,
e em seguindo o lugar a José Maria
do Lado, a Hum concedendo todos os poderes
dito todos os seus poderes por direito per-
mettidos, para que em nome delle
Outorgante como se presente fosse possa
proburar, requerer, allegar, e defender
o seu direito e justiça, em todas as suas
causas civeis, ou crimes, movidas, e por
mover, em que for Autor ou Reo em qual-
quer juizo ou Tribunal, Secular ou Eccle-
siasticos, e demandar á seus Devedores,
e aquelle mais deva ser, variar de acções,
e ententar outras de novo: pos por qual-
quer Demanda, jurar em sua alma de Ca-
lunia, decisoria, e suppletoriamente,
e deisalos á alma das Partes, apresentar,
inquirir e contradictar testemunhas,
offerecer artigos de suspeição, e quas-
quer outros, ouvir despachos e sentenças,
apellar, aggravar, embargar, interpor
meios de direito, reclamar e assistir

4º

reclamar, desistir, confessar, louvar-se, tudo seguir e renunciar a theor maior alçada, pir com embargos de terceiro senhor e possuidor, ajuntar quaesquer documentos, citar-mal-os a receber, fazer protest. contraprotesto, embargos, seguestros, penhoras, execuções, prisões, e dar consentimento de soltura; lançar nos bens dos devedores para seu pagamento; requerer adjudicações, tomar posse, fazer entregas, e tratar da conciliação, para o que lhe dá poderes illimitados; podendo substabelecer em um ou mais Procuradores, e estes em outros, e revogal-os querendo; assistir com este á todos ordem e feitos de Juizo, e fóra delle, assignando os termos precisos, e fazendo tudo o mais que for a bem da sua justiça, seguindo em tudo suas ordens, cartas e avisos, que andando delle forem apresentados valerão como parte deste instrumento, em que hão por escripto tudo o que os poderes, como de cada um fizesse individualmente mensão especialmente para haver cumprimento a Precatoria expedida do Juizo de Orphãos desta Cidade para se executar no da Provincia de Santa Catharina em bens do finado Joaquim Lopes Pereira de quem o outorgante é testamenteiro, para o que lhe concedem todos os poderes nesta presentes sem reserva para dita nova Citação. Tudo por firmeza e validade

por firme e valioso quanto por ella o
seu Procurador substabelecido, os
quaes relevo de encargo de satisfação
por seus bens que obrigão. De como assim
o disse do que fé, e pedio testemunhas
nelle presentes as abaixo assignadas
com o outorgante, depois de lida esta
perante todos por mim Alvaro Lopes
da Silva = Tabellião interino o escrevi
e assignei = Em testemunho de verdade = Alvaro Lopes
da Silva = Francisco Lopes Rodrigues
= José Candido Jorge = João Americo Gue
mes = Como filho herdeiro do Fallecido
meu pai Joaquim Lopes Pereira = Manoel
(Substab.to) Lino Lopes Pereira = Substabellecimento
Saibão quantos este publico instru-
mento de substabellecimento virem
que no anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus de mil oito centos e sessen-
ta e tres dias do mez de Dezembro
do dito anno nesta Cidade do Desterro
Capital da Provincia de Santa Catha-
rina, em meu Cartorio compareceu
presente o Commerciante Jacinthe
Vieira, e por elle foi dito que substabe-
lecia todos os poderes desta Procuração
de Francisco Lopes Rodrigues como
testamenteiro de Joaquim Lopes Pe-
reira, no Commerciante Carlos Duar-
te da Silva, e de como assim substabe-
lecia assignou com as testemunhas
abaixo, todos reconhecidos de mim João

reconhecido de mim João Antonio Lopes Jordim Tabellião que a escrevi e assignei em publico e raso. Em testemunho de verdade estava o signal publico = João Antonio Lopes Jordim Jacintho Vieira = Testemunha David do Amaral e Silva = Vila Antonio Tiburcio de Souza = Importa cento e setenta reis de sello = Jordim = Numero dezenove (estava impresso o sello das armas Imperiaes) cento e setenta reis = Paga cento e setenta reis = Dezenove de mil oito centos e setenta = Lopes Lemos = Illustrissimo Senhor Juiz de Orphãos = Entre, na Devida em Cumprir o Despacho de folhas Senhoria na precatoria, visto ter corrido pelo Juiz Municipal o Inventario Judicial dos bens existentes nesta Provincia pertencentes ao espolio do fallecido Joaquim Lopes Pereira, de cujo inventario fui encarregado; e depois do dito inventario ter sido arrecadado seus devidos termos, foraõ os bens partilhados em cumprimento da verba do testamento que faz a cha junto ao dito inventario, por Certidaõ depois do que pelo Juiz Municipal julgados as partilhas por sentença em vinte e cinco de Setembro do anno proximo passado, e que passaõ em julgado, a vista do que os herdeiros legatarios pagaraõ o respectivo direito na importancia de qui-

Juiz de Direito

Officio

na importancia de quinhentos e sessenta e dois mil quinhentos e oitenta e um reis como consta pelo Diego Consta do conhecimento da Alfandega da Bahia sob numero mil de nove de Outubro do anno passado, e tendo sido dadas formaes de partilha aos herdeiros, os quaes por elles recaberão suas legitimas do inventariante Luiz Antonio de Freitas, e alguns destes herdeiros são residentes na Freguezia de Itajahy do Municipio da Villa de Porto Bello, por isso devido a grande destancia de ter para apresentação dos bens, que já forão partilhados, e se acha em poder destes herdeiros legatarios; a que Vossa Senhoria mandará o que for de direito. Desterro quatorze de Fevereiro de mil oito centos e sessenta e hum Escrivão de Orphãos = Vidal Pedro de Moraes = Por Conclusão = Elogio no mesmo dia quatorze de Fevereiro de mil oito centos e sessenta e hum nesta Cidade do Desterro em o meu Cartorio fez estes autos Conclusos ao Juiz Municipal e Orphãos Supplente em exercicio o Commendador Francisco Duarte Silva, e para constar faço este termo. Eu Vidal Pedro de Moraes. Escrivão de Orphãos o escrevi = (Conclusos) Cumpra-se a precatoria, ficando sobre as partes os direitos legaes. Desterro vinte de Fevereiro de mil oito centos e

(Cumpra-se) (Despacho) (Conclusos)

5ª

De mil oito centos e desenta e hum = Francisco Duarte e Silva = Aos vinte Data
dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e desenta e hum nesta Cidade do Desterro em o meu Cartorio, por parte do Juiz de Municipal e Orphãos Supplente em exercicio o Commendador Francisco P. Duarte e Silva me foram entregues estes autos com o seu Despacho supra para cumprimento de precatoria neles, do que para Constar lavrei este termo. Eu Estevão Pinto de Moraes escrivão de Orphãos o escrevi = Juntada = Aos vinte Juntada
Dois dias do mez de Outubro de mil oito centos e desenta e hum nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina em o meu Cartorio fiz esta juntada a estes autos do mandado e auto de sequestro, que ao diante se seguem, para Constar lavrei este termo. Eu Estevão Pinto de Moraes Escrivão de Orphãos o escrevi. = O Commendador João Pinto da Luz Juiz de Direito Municipal e Orphãos Supplente em exercicio nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina e seu termo no uso da Lei &c. Faço saber aos que o presente mandado a qualquer official de Justiça deste Juizo, que em Cumprimento Mandado.
deste e observancia do despacho do Juiz de Orphãos de terceira vara da Capital da Provincia da Bahia, proceda o seguestro nos bens pertencentes ao casal

pertencentes ao espolio do finado
Joaquim Lopes Pereira da dita Provin-
cia da Bahia, cujos bens existentes
na Freguezia do Ribeirão em poder
de Luiz Antonio de Freitas, um escra-
vo de nação, de nome João (já velho,
uma escrava de nação, de nome Jacintha,
(já velha) = hum escravo crioulo de no-
me Vitorino, huma escrava crioula de
nome Manoel = Hum dito crioulo
de nome Ignacio = Huma crioula
de nome Maria, Dez bracas de ter-
ras no lugar Denominado Arêas,
e uma planeira de louças, vidros e
uma mesa de jantar, e logo que fo-
ram arrecadados foram os depositados
em poder de um fiel depositario, la-
vrando-se o auto e termos necessarios
o que cumpra-se. Cidade de Santos
em Cinco de Outubro de mil oito cen-
tos e setenta e hum. Eu Vidal Pedro
Bastos Escrivão de Orphãos que escre-
vi. Luiz = Numero vinte e sete (sello
Sello — impresso sello Das Armas Imperiaes
Duzentos reis, Pagou Duzentos reis, Dez-
tem Cinco de Outubro de mil oito cen-
tos e setenta e hum = Lopes = Lemos = Au-
to de Arrecadação = Anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
oito Centos e setenta e hum aos Vinte
e Cinco Dias do mez de Outubro do dito anno
nesta Freguezia do Ribeirão termo da
Cidade de Santos aonde eu Official de

a onde eu Official de justiça deste Juizo, fui vindo digo abaixo assignado fui vindo e sendo digo vindo em Companhia do official de justiça Augusto Cesar de Jesus e ahi em casa de Luiz Antonio de Freitas, fizemos Sequestro nos bens seguintes, em Cumprimento do mandado retro, um escravo de nome de nome João, já velho) Huma escrava de nome Jacintha (já velha) Hum escravo Cribulo de nome Victorino= Huma Criula de nome Maria, dez braças de Terras no lugar denominado Areias, uma palhoça de Cobrir vasos digo louça, huma Mesa de jantar, quatro Criulos Albano e outro dito Criulo de nome Ignacio por não estarem presentes, estão em Mattogrosso, do que tudo depositeiro em poder de Senhora Joanna Mulher do Senhor Luiz Antonio de Freitas por elle não estar presente= ao que da denhora Joanna por não saber ler nem escrever= Albert Martins Linhares= Lucas Rodrigues de Jesus Augusto Cezar de Jesus= Como testemunha Francellino Vieira Cordeiro Como testemunha Idolino Vieira Cordeiro= Como Testemunha João Rodrigues e eu Abreu Certifico eu official de Justiça abaixo assignado que citei a depositaria Joanna para fazer sciente ao seu marido Luiz Antonio de Freitas

Certidão

Luiz Antonio de Freitas o contendo do
mandado retro, e para comparecer
no prazo da lei, com os embargos que
tiver, do que fica sciente. Dou fé. Des-
terro dezoito de Outubro de mil oito
centos e sessenta e hum = Lucas Bo-
Guia — rrigues de Jesus = E pagar duzentos
reis de sello da Certidão supra. O
sello — escrivão de Orphãos (Vidal) e Numero
vinte e um (estava impresso o sello
das Armas Imperiaes) duzentos reis
Pagou duzentos reis = Desterro vinte oi-
to de Outubro de mil oito centos e sessen-
Certidão — ta e um = Lopes = Lemos = Certifico que es-
crivão de orphãos a braixo assignado
que compareceo hontem nesta Cida-
de do Desterro em o meu Cartorio Luiz An-
tonio de Freitas, scientifiquei-o do
mandado e auto retro, do que fiz dar por
instituido e dou fé. Desterro vinte e
dois de Outubro de mil oito centos e
sessenta e hum = Vidal Pedro de Moraes
Juntada — Juntada = E aos vinte e dois dias do mez
de Outubro de mil oito centos e sessen-
ta e hum nesta Cidade do Desterro Ca-
pital da Provincia de Santa Catharina
na casa de meu Cartorio fação juntado da
petição e procuração de Luiz Antonio
de Freitas que me foi hontem entre-
gue, e por falta de sello, da certidão
retro não pude fazer a juntada que
fiz e fação e para constar lavro este
termo. Eu Vidal Pedro de Moraes escrivão

6ª

escrivão de Orphãos o escrevi. Illustrissimo Senhor Juiz de Orphãos = Diz Luiz Antonio de Freitas, que pela Procuração junta tem constituido Advogado, afim de embargar huma Precatoria dirigida a este Juizo a requerimento de Francisco Lopes Rodrigues, e expedida pelo do Cidade do Bahia; e para este fim = Pede a Vossa Senhoria se digne mandar juntal-a aos autos, havendo esta por principio de embargo e dando-se ao Advogado nomeado para apresentar os articulados; do que Espera Receber Mercê = Desterro Vinte e hum de Outubro de mil oito centos e setenta e hum = O Advogado = Manoel José de Oliveira = Imperio do Brasil = Provincia de Santa Catharina = Procuração bastante em mão que foz, Luiz Antonio de Freitas = Saibão quantos este publico instrumento de procuração bastante virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e hum aos vinte e um dias do mez de Outubro de mil oito digo de Outubro nesta Cidade do Desterro em meu Cartorio compareceu Luiz Antonio de Freitas, morador no Itaguassú do Ribeirão, reconhecido de mim Tabellião e das testemunhas abaixo em presença dos quaes por elle outorgante me foi dito, que por este instrumento,

Pet.ão

Proc.am

instrumento, e na melhor forma de
direito nomeia e constitue por seu bas-
tante Procurador nesta Cidade ao Advo-
gado Manoel José de Oliveira com pode-
res illimitados a ler os que lhe quei-
ra para embargar uma Precatoria vin-
da da Cidade da Bahia contra elle
outorgante, e poder substabelecer
este em quem convier, a quem conce-
de todos os poderes, que por direito lhe são
permettidos, para que, em nome delle
outorgante e como de presente fosse, por-
se em Juizo e fóra delle procurar, requ-
rer, allegar e defender o seu direito e
justiça em todas as suas dependencias
particulares e causas judiciaes, civeis
e crimes, movidas e por mover em que
for autor ou reo em qualquer Juizo
ou Tribunal Secular ou Ecclesiastico;
arrecadar e haver a seu todo e a sua
fazenda, dinheiro, ouro, prata, escravos,
encommendas, carregações, direitos que
se lhe devão, legitimos, legados, heranças,
e tudo mais que por qualquer titulo lhe
pertencer, ainda mesmo existente nos
cofres publicos da Fazenda Nacional
ou em quaesquer outros, dando do que
receber as competentes quitações ou
recibos, executar e fazer arrematar
os bens de seus devedores, proceder e fa-
zer proceder a inventarios, partilhas
dellas e dellas com as competentes citações,
acceitar e relacionar sobre quaesquer bens;

sobre quaesquer bens; fazer aforamento e ar-
rendamento; citar e demandar a seus devedo-
res, e a quem mais deva ser; variar de ac-
ção para outra acção; propor qualquer
demanda, jurar em sua alma, de calum-
nia, decisoria e suppletoriamente, e outro
qualquer licito juramento, e fazel-o pres-
tar a quem convier, inquirir e repergun-
tar, e contradictar testemunhas, dar
de suspeito a quem lhe for, ouvir despa-
chos, e sentenças, appellar, aggravar, em-
bargar, e tudo seguir em huma e outra
instancia alçada, tratar de conciliação
perante quaesquer Juizes de Paz, chamar
aelles seus devedores, e a quem mais preci-
so for para tudo quanto necessario seja
em geral, para o que lhe concede todos
illimitados, podendo substabelecer esta
em um ou mais procuradores e os sub-
stabelecidos em outros ficando lhe sem-
pre os mesmos poderes em seu vigor, re-
vogal-os quando. E para a juntar, trasla-
dos, ementas, rebates, esperas, desistencias,
transacções, amigaveis composições, con-
fissões negativas, declarações, remissões,
habilitações, justificações, abstenções,
protestos, contra-protestos, dar e tomar
contas a quem competir, tomar posse,
assistindo com esta a todo ordem e figu-
ra de Juizo, e fora delle, assignando o que
preciso for, sollos, e outros precisos fa-
zendo tudo o mais que for abem da sua
justiça com lisura e geral adminis-

e geral administração, segundo suas
Cartas de Ordens, e avisos particulares, que
sendo precisos valerão como parte deste
Instrumento, havendo por expressos todos
os poderes em geral, como são de cada hum
de especial menção, com reserva de nova
citação e da venda de bens, tendo por firme
e valioso tudo quanto fizerem os ditos seus
Procuradores ou os Substabelecidos, aos
quaes relevou de promessa de Satisfação
que o Direito outorga, e de como o disse
do que Dou fé, fiz este instrumento que lhe
li aceitou e assignou a seu rogo por não
saber escrever Joaquim do Amaral e Silva
Ferrão com as testemunhas abaixo, reco-
nhecidas de mim João Antonio Lopes
Gondim Tabellião que o escrevi e assig-
nei em publico e raso em fé e testemunho de
verdade (estava o signal publico) João
Antonio Lopes Gondim = Joaquim do A-
maral e Silva Ferrão = Claudino Antu-
nes Pitangueira = Testemunha Anas-
tacio Silveira de Souza = De Vista = Aos
vinte e tres dias do mez de Outubro
de mil oito centos e sessenta e hum
nesta Cidade do Natal em meu Car-
torio pelas dez horas do dia compare-
ceo o Doutor Manoel José de Oliveira
e para Constar fiz este termo. Eu Vidal Pedro
de Barros escrivão de Orphãos que o escre-
vi (Visto) Por embargos de Comprimen-
to de Carta Precatoria de folhas duas

7ª

folhas duas a folhas seis do mesmo=
dade da mesma, e incontinenti do
Juiz Deprecante, disse Embargante Lu=
iz Antonio de Freitas, testamenteiro
desta Capital do finado Joaquim
Lopes Pereira, contra o testamento
na Capital da Provincia da Bahia
Francisco Lopes Rodrigues, para
em tudo ser provado de direito. E sendo
necessario. Primeiro = Provará que fal=
leceu na Cidade da Bahia Joaquim
Lopes Pereira, com seu ultimo Testa=
mento e disposições de ultima von=
tade, na qual nomeia ao Embar=
gante Luiz Antonio de Freitas para
seu testamenteiro nesta Cidade diga
nesta Capital, a fim de cumprir to=
as disposições testamentarias, quan=
to aos bens que possuia aqui, esto=
vão em poder de sua mãi Dona Ba=
cellina Joaquina, a quem instituio
por sua usufructuaria diga por
sua usufructuaria legando os a outros
seus parentes (documento junto sob
numero hum letra b C D E F) Segundo, Pro=
vará que recebendo o Embargante
o Traslado do testamento, tratou immi=
diatamente de cumpri-lo, requerendo
o inventario destes bens pelo Juiz
de Orfãos desta Capital (documento
sob numero hum letra A), visto que pela
verba decima do indicado testamento
(dito documento numero hum, letra G) a

a liquidação do que existia nesta Provin-
cia deveria ser livre digo ser feita livre
e independente do que existisse na Ci-
dade da Bahia, para o que lhe remette
ter a certidão authentica do testamento
com que falleceu o testador. Terceiro Pro-
vará que depois de cumprido e fe-
chado o inventario falleceu a sua fructuaria (do-
cumento numero dois aqui junto), e então
teve lugar a partilha na forma nos
bellecida pela verba quinze do Testa-
mento (documento numero hum, letra
E até F) da qual foi feita a folha do pa-
gamento a Thesouraria da Fazenda Provincial, e paga, assim co-
mo o sello proporcional, e a final foi
julgada por sentença de vinte e cinco
de Setembro de mil oito centos e sessen-
ta (referido documento numero hum
letras J. K. L. e M. N.) e com effeito. Quarto
Provará que tendo-se procedido no Juiz
Competente ao referido inventario, an-
do caso julgado, e havendo-se pois exe-
cutado cumprido as disposições testamen-
tarias, quanto aos bens do testador
existentes nesta Provincia nenhuma
acção sobre elles pode ter o testamen-
to aqui existente na da Bahia, cujas
funcções são independentes uma da
outra sendo a desta Capital. E ao
Art. Quinto Provará que pelo fa-
cto relatado no artigo antecedente, e dos
disposições contidas na verba dezes-

dezeneta do Testamento, ficou preventa
a jurisdicção do Juizo do lugar do fal-
lecimento do Testador, ao qual não
deve, e nem póde, pertencer o Inventa-
rio dos bens que aqui existirão, visto
a expressa determinação do Testador,
por ser da Competencia do Juizo onde
os bens se acharão diz o Acharão (Pe-
reira e Souza, Primeiras linhas, para-
graphos trinta e cinco, trinta e seis,
trinta e sete e trinta e oito; e Souza
Pinto, Primeiras linhas sobre o proces-
so civil Brasileiro paragraphos tre-
zentos e noventa e dois, trezentos e
noventa e tres, trezentos e noventa e
quatro, e trezentos e noventa e cinco; e
portanto: Sexta. Provará que a com-
petencia do Juizo nasce da jurisdi-
cção sobre a causa, ou do fôro do cha-
mado para nella responder, e pre-
são de domicilio (Pereira e Souza Pri-
meiras Linhas civis paragraphos
vinte oito, vinte e nove, trinta, trin-
ta trinta e nove e quarenta; e Souza
Pinto paragraphos trezentos e ses-
senta e dois, trezentos e setenta e sete,
e trezentos e setenta e oito) e porisso
é clara que nem huma, nem as outras
hipotheses, dão-se no caso vertente.
(Nos casos de concurrencia, diz Pimenta
Bueno em seus apontamentos civis, no
titulo primeiro, capitulo segundo, secção
sesta, numero trinta e dois, de mais de

de mais de um Juiz competente para
conhecer da causa, a competencia é
firmada pela prevenção, e consequen-
temente exclue os concurrentes. A preven-
ção é a prioridade de sujeição da cau-
sa ao conhecimento de um Juiz, e o di-
reito que á hi elle deriva de continuar
no andamento della sem que possa
ser excluido por outro Juiz, que dê-
pois foi provocado, ou entrou. A pre-
venção é estabelecida pela citação, que
he o acto introductivo do conheci-
mento da questão, Pereira e Souza, no-
mes citados e Lopes a citação e feito. No
Caso pois de prevenção ou litis pendencia,
o Tribunal Segundo em tempo deve
annular ao primeiro qualquer acto que
tenha procedido: neste foi começada a
Competencia a causa, della ficão
pendentes os direitos das partes, a Conti-
nuencia da quella é indivisivel, e não de-
pende á sentenças contradictorias. Sendo
pois citados, é portanto especial annu-
lação, e não ha mais competencia legi-
tima se não a do Juiz proveniente. Nul-
los são todos os actos feitos por Juiz incom-
petente. citado Pimenta Bueno, Capitu-
lo segundo secção primeira paragra-
pho primeiro numero quinze) Ultimo
Provará que estando o Inventario do fi-
nado Custodio, procedido no Juizo Mu-
nicipal desta Capital, já julgado
por sentença, entregue aos herdeiros

8ª

aos herdeiros instituidos os bens que lhes
forão adjudicados na partilha, e sendo
caso findo, não pode a simples Precatoria
revogar essa sentença proferida pelo Ju-
izo competente, para effeito de seques-
trados os ditos bens, como mallamen-
te foi pedido na Precatoria de folhas
duas a seis verso: digo duas a seis; por
quanto: Oitavo Provará que o seques-tro
dos bens de qualquer herança só póde
ser ordenado nas circumstancias previstas
pela ordenação do Livro quarto titulo
noventa e seis paragraphos onze, caso
em que não estão os bens já partilhados,
e de cada herdeiro, constantes do documento
numero hum letra H, ficarão de posse a
vista de suas formaes de partilhas (Perei-
ra e Carvalho Notas nove e de sessenta e
quatro e Ordenação Livro quarto titulo no-
venta e seis paragrapho vinte e dois) a
quem o Embargante como Testamenteiro
e Inventariante os entregou. E por conse-
guinte: Provará digo E por consequencia
Nove Provará que a Carta Precatoria, e fo-
lhas duas a folhas seis, é invalida e nul-
la por exigir uma Causa contraria a Lei,
e ser expedida por Juiz incompetente.
E em Conclusão: Decimo. Provará que os
presentes Embargos devem ser recebidos,
e delles tomar conhecimento o Juizo depre-
cado, conforme ensinão Pereira e Souza
Primeiras linhas Civeis nota seis centos
e huma, Souza e Pinto Primeiras Linhas

Primeiras Linhas sobre o processo civil Brasileiro paragraphos trezentos e quarenta Dois, e Moraes Carvalho, Processo verso nesta cento dezoito a final, para effeito de julgar prevento e incompetente a jurisdição do Juizo Despreciente a vista da decreta verba do Testamento, e Dutra sido concluido o Inventario processado legalmente no Juizo Municipal desta Capital, mandando-se levantar o mallo sequestro, feito a folhas dezeseis verso e trezes, e Condemnando-os embargado nas custas P.S de Dl. P.te C de Honorarios provaveis Necessarios. O Advogado Manoel José de Oliveira = Com dois documentos assignados

Documento nº 1 Petição

Documento numero um = Illustrissimo Senhor Juiz Municipal = Diz Luiz Antonio de Freitas Testamenteiro nesta Cidade do finado seu cunhado Joaquim Lopes Pereira, fallecido na Cidade da Bahia, que para bem de seu direito, precisa que revendo-se o Inventario procedido por este Juizo, se lhe passe por Certidão os seguintes. Primeiro a petição inicial e seu Despacho. Segundo As verbas quarta, setima, oitava, quinze, desseis, e Decreta do testamento com que fallecen o dito Joaquim Lopes Pereira, e que se acha Junto ao referido Inventario. Terceiro o Titulo dos Herdeiros descriptos no indicado inventario. Quanto em quanto montaram os bens avaliados. Quinto. A resposta do Procurador Fiscal a folhas trinta e huma para o fim

do supra declarado Inventario. Sexto. Em
quanto importou a herança de cada hu=
deiro. Setimo. O theor do pagamento fei=
to a decima pertencente a Fazenda Pro=
vincial. Oitavo. O theor do pagamento
de sello proporcional dos quinhões here=
ditarios. Nono. O theor da sentença que
julgou o inventario. Decimo. O theor do
conhecimento do pagamento de taxa
dos legados a Fazenda Provincial. Por
tanto. Pede a Vossa Senhoria se digne
mandar passar com urgencia as Cer=
tidões requeridas. do que Espera Receber
Mercê. Para ser na forma requerida a Der= (Despacho)
tem vinte e um de Outubro de mil oito cen= ...
tos e setenta e hum = Luiz = Manoel Ferrei= Certidão
ra da Costa Leite, Escrivão interino do Juiz
Municipal, nesta Cidade do Desterro Ca=
pital da Provincia de Santa Catharina.
Certifico que revendo os autos de Inventario,
em que é inventariante Luiz Antonio de
Freitas, nelles se acham as peças de que
faz menção a petição retro, as quaes são
do theor seguinte = Illustrissimo Senhor
Doutor Juiz Municipal e de Orphãos Diz (Petição
Luiz Antonio de Freitas, morador na fre= A
guezia de Nossa Senhora da Lapa do Ri=
beirão, Termo desta Cidade, que tendo fal=
lecido na Cidade do Bahia, seu Cunha=
do Joaquim Lopes Pereira com seu ul=
timo testamento, constante do Certidão
inclusa, dirijo-o, a mesma a respeito dos bens
que nesta Provincia e dito Freguezia

possuia pela forma constante das verbas quinze e dezeseis, e pela verba quarta nomeia ao Supplicante por primeiro testamenteiro, para promover a qui a liquidação dos mesmos bens em ordem a terem os destinos que ao mesmo testador approuver dar-lhe. Em consequencia devendo preceder a inventario judicial, não obstante serem todos os herdeiros e legatarios de maior idade requer o Supplicante a Vossa Senhoria se sirva admittir a prestar o necessario juramento, e a fazer as declarações necessarias ao Inventario e partilha que deva ter lugar de intuito comparendi, com o mesmo Testamento. Pede a Vossa Senhoria se sirva deferir para o dito fim. E. Espera Receber Mercê. Arrogo do Supplicante, Francisco José de Oliveira = Distribuida e autuada a peti-
cão na forma requerida. Determino vin-
te e cinco de Agosto de mil oito centos
e cincoenta e hum = Silva e Mapra = Vem
nesta Cidade para meu testamenteiro
em primeiro lugar ao meu Compadre e a-
migo, Francisco Lopes Rodrigues, em se-
gundo a meu Compadre e amigo, Bernar-
dino José de Almeida Gouvêa, em terceiro
meu especial amigo Lucadio José de
Brito, e em quarto a meu amigo, João Jo-
zé de Souza Menezes, e em falta Catharina
na, a meus Compadres, cunhados e irmãos
em primeiro lugar Luiz Antonio de Freitas

9º Luiz Antonio De Freitas, em segundo
Antonio Gonçalves da Silva, e outro
ro, Francisco Lopes Martins, e dous
peços que segundo a ordem de suas no-
meações deverão de acceitar esta Tes-
tamentaria e cumprirem na fielmen-
te cada hum na parte que lhe for lotada
Verba 7ª -C- vis. Além disto possuo em Santa Catha- Verba 7ª -C-
rina dois escravos de nomes, João Congo,
e Jacintha Nagô, e os filhos que estão ten
produzido, existentes em poder de minha
mãi, e pelos bons serviços que os dois
primeiros tem prestado a meus pais, é
minha vontade que depois de minha -D-
morte fiquem elles, João e Jacintha
livres, com a condição poder de servi-
rem e acompanharem a minha Mãi
depois da morte desta as minhas irmã-
as, Joanna e Florencia, em quanto vivas
forem, sendo os serviços de Jacintha ap- H
plicados a primeira, e os de João a segunda,
depois do fallecimento dellas ficarão estes
de plena liberdade, os filhos que Jacintha Verba 8ª -D-
houver de produzir athe o tempo de meu
fallecimento não gozarão da condição
de sua mãi porque permanecerão escravos
concidero. Digo todos e quaesquer bens, Verba 15ª -E-
ou fundos existentes em Santa Catha-
rina para uso e gozo de minha mãi,
e por morte della serão divididos pela
maneira seguinte. Parte delles se dividi
rá com meus afilhados Felisberta,
filha de meu Cunhado Antonio Gonçalves

Gonçalves da Silva, e sua mulher Florencia, e d'Mauricia, filha de meu Cunhado Luiz Antonio de Freitas e sua mulher Joanna, e parte, isto é a outra metade se repartirá por meus irmãos Francisco, Joanna, Florencia, Thereza e Anna, os quaes d'elle instituo por herdeiros. Declaro que todas estas disposições não comprehendem a importancia da minha terça em que as tenho por isso a inteira faculdade para a minha filha, a quem tambem dela instituo. O liquidação do que existir na Ilha de Santa Catharina será feita livre e independente do que existir nesta Cidade, remettendo-se para isso Certidão authentica do presente Testamento para cujo fim já nomeio testamenteiros ao dito. Titulos dos herdeiros pela Precisa quinta disposição do testamento nestro, como declarou o Amanuense, seus nomes, idades e residencias. Para sua prova em quanto viva a mãi do testador Dona Dona d'Marcellina de Jesus, nesta Cidade na Freguezia do Ribeirão = Por parte da herdeira, Primeira Florencia, casada com Antonio Gonçalves da Silva, moradores na Freguezia de Itajahy, Segunda Filhberta, filha do testador Gonçalves da Silva, de idade vinte e quatro annos, moradora na Freguezia de Itajahy, Terceira Mauricia Candida de Freitas, solteira de dois

Verba 16ª
F

Verba 17ª
G

Titulos herdeiros
H

dade trinta e tantos annos digo trinta
annos, moradoura da Freguezia do Ri=
beirão. Quarta = Joanna de Jesus, casada
com Luiz Antonio de Freitas, morado=
ra do Ribeirão = Quinta Francisco Lo=
pes Martins, casado, morador da Fre=
guezia do Ribeirão = Sexta Thereza de
Jesus, casada com Joaquim José Ma=
rianno, morador do da Freguezia do Ri=
beirão = Anna de Jesus, casada com
José Martins Linhares, moradores da
Freguezia do Ribeirão, e por elles
foi dado o Testamenteiro Inventariante
Luiz Antonio de Souza pela sua declaração.
Eu Vidal Pires de Moraes Escrivão que es=
crevi = A folhas vinte e tres vinte quatro
do mesmo inventario se acha a ava=
liação dos bens da qual se vê que im=
portarão todos os bens avaliados em seis
contos trezentos e vinte quatro mil qua=
trocentos e quarenta reis = Conformam
Com as avaliações, e requereo se procedesse
a partilha entre os legatarios, visto
haver fallecido a dez fructuario do
termo vinte e um de Abril de mil oito cen=
tos e sessenta = Joaquim Augusto de Lima
mento. A folhas quarenta e cinco e vers.
se vê gue toca a cada herdeiro, a filha da
um conto cento e setenta mil centos de=
zenta e hum reis, e a cada irmão herdei=
ro quantia de quatro centos e sessenta
oito mil e sessenta quatro reis Paga
mento a decima divida a Fazenda Pro=

Rubrica
Pro Fiscal
I

Imp. da
Provincia
J

Pagamento
Diversos
K

Provincial = Lançou-se Ministro
Com os Partidores para pagamento da
decima Divida a Fazenda Provincial
aquantia de quinhentos e sessenta
e dois mil quinhentos e sessenta e dois
reis digo e sessenta e hum reis adjudi-
cados pela forma e maneira seguinte
te = Haverá primeiramente pelo este
pagamento no valor do escravo Victorio
no, avaliado pela quantia de quin-
te e quinhentos mil reis; acharão ellos
Ministro Com os partidores que desta
quantia fica a este pagamento a
quantia de quinhentos mil reis Com
a qual mandarão sahir = Haverá
mais para este pagamento em dinheiro
da reposição da herdeira ella Mauricia
que por ter recebido de mais no seu pa-
gamento: acharão os partidores que
deve repor a este pagamento aquan-
tia de cinco mil e sessenta e hum reis
Com o que mandarão sahir = Haverá
mais para o seu pagamento do her-
deiro Joaquim pelo obito preto do escravo
Jacintho que ficou liberto em vir-
de testamento: acharão ellos Ministro
Com os Partidores que fica a este paga-
mento aquantia de quarenta mil
reis Com a qual mandarão sahir a dita
quantia = Haverá mais este paga-
mento em dinheiro da herdeira Flora-
cia pelo seu obito do escravo João que
ficou liberto; acharão ellos Ministro

10$ achavão elles, o Ministro com os Partidores tocar a este pagamento a quantia de dois mil e quinhentos reis, com o que mandarão sahir a dita quantia. Seguem-se pois os Partidores estas quatro parcellas dedu-cidas em pagamento da Decima Divida a Fazenda Provincial, e achavão importar na quantia de quinhentos e sessenta e dois mil quinhentos e sessenta e hum reis com o que mandarão sahir a dita quantia. E por esta forma ouve elle o Ministro com os Partidores este pagamento por bem feito a Divida digo feito a Decima á Fazenda Provincial por inteirada, e para constar assignou com os Partidores. Eu Vidal Pedro de Moraes Escrivão interino dos Orphãos o escrevi. Duarte Silva = João Narcizo da Silveira = Luiz Carlos de Saldanha e Souza Mou-sinho Vieira = estava impresso o Signal do Sel-lo = Sete mil e quinhentos = Pagou sete mil e quinhentos reis = Dezenove vinte e hum de Setembro de mil oito centos e sessenta = Cu-nha = Lemos = Julgo por sentença as presentes partilhas, e mando que se cumprão como nellas se contem, pois estão conforme o Direito, salvo todavia o direito de terceiro e dos interessados, pagas as custas pelos mesmos. Dezenove vinte e Cin-co de Setembro de mil oito centos e sessenta Francisco Duarte e Silva = M de Carvalho Numero um = Termo de Inventario e legados. Anno financeiro de mil oito centos e sessen-ta a mil oito centos e sessenta e hum = Sello

-L-

Sentença

-M-

Conclusão do Escrivão

-N-

A folhas uma do Livro de receita respectivo fica lançado ao actual Administrador Thesoureiro, a quantia de mil, quinhentos e setenta e Dois mil quinhentos e setenta e hum reis, que pagou Seu Senhor Luiz Antonio de Freitas, Importancia da Taxa dos Legados que a Fazenda Caube na sinventarias que se processarão por fallecimento de Joaquim Lopes Pereira a herdeiros instituidos. Mesa de Rendas Provinciais na Cidade do Desterro em vinte de Outubro de mil oito centos e setenta. O Administrador Thesoureiro Cipriano Francisco de Sousa. Escrivão Joaquim Candido da Silva Pinto. E nada mais nunca se continha em as ditas peças a que faz menção a petição aos principios, das quais aqui bem e fielmente fiz extrahir a presente Certidão, que por haver conferido e a achar conforme aos originais a elles me reporto, meu poder e Cartorio, nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina aos vinte e hum Dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e setenta e nove. Eu Manoel Ferreira da Costa Cabral Escrivão interino a subscrevi Conferi e assignei. Manoel Ferreira da Costa Cabral.

Reis 3$043
Batho 3 annos 3$000
Guia 200
— 4$248

Guia sello

Pagou sello de cinco folhas = Escrivão Cabral = Numero cinco, (estava impresso o signal das armas Imperiaes) mil reis Pagou mil reis = Destinou vinte e tres de

vinte e Dois de Outubro de mil oito centos
e quarenta e hum = Lopes = Lemos = Illustris-
simo Senhor Juiz de Vara = Diz Luiz
Antonio de Freitas que para bem de
seu Direito necessita haver por Certidão
do Inventario de seu Cunhado Joaquim
Lopes Pereira, onde se acha o theor da
petição e a Certidão do obito de Marcel-
lina Joaquina mãi do mesmo finado
Pede a Vossa Senhoria se digne mandar
passar a referida certidão, do que Es-
pera Receber Mercê. Paço Districto vinte
e hum de Outubro de mil oito centos
e quarenta e hum = Luiz = Manoel Ferreira
da Costa Cidade Escrivão interino do Juiz
Municipal, visto Cidade do Districto
Capital da Provincia de Santa Catharina
na. Certifico que revendo o Inventario
em que é Inventariante Luiz Antonio de
Freitas nelle se acha o requerimento e
Certidão de que faz menção a petição supra
digo a petição retro e qual he do theor se-
guinte. Illustrissimo e reverendissimo Se-
nhor Padre Vigario da Vara. Diz Luiz Anto-
nio de Freitas, morador da Freguezia
de Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão
que precisa por certidão o theor do assen-
to de obito de Marcellina Joaquina, viu-
va, falleceu e sepultada na mesma
Freguezia, haverá mais ou menos Dois an-
nos. Portanto, Pede a Vossa Senhoria Re-
verendissima Senhor Abreviar este Vigario
da Vara, de sorte mandar que se passe

Documento 2º Petição

Certidão

Petição

mandar que se passe a Dita Certidão
Dispado em termos. Espera Receber Mercê = Passa-
se = Destterro vinte e sete de Fevereiro de mil
Certidão oito centos e setenta = Souza. Certifico
que revendo o Livro em que presentemente
se lança os termos de obitos havidos nes-
ta Freguezia, nelle a folhas setenta e
sete foi a cha o termo no theor seguinte
Marcellina Joaquina = Aos vinte dois
de Dezembro de mil oito centos e sincoen-
ta e seis, foi por mim encommendada e
sepultada no Cemiterio Velho a Matriz
Marcellina Joaquina viuva, e para
constar fiz este termo que assignei. Vi-
gario José Martins do Nascimento =
Nada mais se continha e declarava em
dito termo do referido Livro ao qual me
reporto. O que assigno em fé de Parocho. =
Freguezia da Nossa Senhora da Lapa
do Ribeirão aos vinte e sete de Fevereiro de
mil oito centos e setenta = O Vigario Jo-
sello sé Martins do Nascimento = Nada
mais oito = Estava sinpresso o seguel de
sello = Cento e sessenta = Pagou cento e
sessenta reis = Destterro trinta de Março
de mil oito centos e setenta = Cidade =
Livro = Nada mais nem menos se continha
em dito seguimento e Certidão, do qual
aqui bem e fielmente fiz extrahir a pre-
sente Certidão, que para haver conferido
e a achar conforme ao original aos
mesmo ponto em meu poder e Cartorio
sito Cidade do Destterro Capital da Pro-

11ª

Capital da Provincia de Santa Catharina aos vinte e tres dias do mez de Outubro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus de mil oito centos e sessenta e hum. Eu Manoel Ferreira da Costa Ribeiro Escrivão que o escrevi Conferi e assignei. Manoel Ferreira da Costa Ribeiro = Paga sello de duas folhas = Obs. Escrivão Ribeiro = Numero seis (estava impresso o sello das Armas Imperiaes = quatro centos reis = Paga quatro centos reis Destero vinte e tres de Outubro de mil oito centos e sessenta e hum = Lopes = Lemos = Data = Aos vinte e tres dias do mez de Outubro de mil oito centos e sessenta e hum; nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina em o meu Cartorio por parte do Advogado Manoel José de Oliveira procurador do Sequestrado Embargante Luiz Antonio de Freitas, me foram entregues estes autos com os seus embargos retro, e para constar lavro este termo. Eu Vidal Pedro de Moraes Escrivão de Orphãos que o escrevi. Conclusão = Logo em seguida aos termos supra declarados faço estes autos conclusos ao Juiz de Orphãos Supplente em exercicio e Commendador João Pinto da Luz do que para constar lavro este termo. Eu Vidal Pedro Moraes Escrivão de Orphãos que o escrevi. = Data = Aos vinte e tres dias do mez de Outubro de mil oito centos e sessenta e hum nesta Cidade do Des-

Rasa 720
Batª 3.000
Guia 200
Rs 3920

Guia
Sello

Data

De Conc.

Data

do Destemo em o meu Cartorio por parte do Juiz de Municipal e Orphãos Supplente em exercicio o Commendador, digo por parte do Juiz de Orphãos Terceiro Supplente Commendador João Pinto da Luz me foraõ entregues estes autos com Despachos, para os fazer Conclusos o Juiz segundo o supplente em exercicio digo Supplente era em exercicio, e para Constar lavro este termo, Eu Vidal Pedro Moraes escrivaõ de Orphãos escrevi.=

Dt Conclusaõ = Aos Dois dias do mez de Novembro de mil oito Centos e Setenta e um em o meu Cartorio faço estes autos Conclusos ao Juiz de Orphãos segundo Supplente em exercicio o Commendador Francisco Duarte e Silva, e para Constar lavro este termo. Eu Vidal Pedro Moraes escrivaõ de Orphãos o escrevi. diz escrivaõ de Orphãos escrivi. (Conclusos) Despacho

Intimem-se os interessados para na primeira audiencia louvarem-se avaliadores para avaliarem os bens sequestrados, como foi despachado. Feita avaliaçaõ e junta aos autos venhaõ Conclusos. Destemo dias de Novembro de mil oito Centos e Setenta e hum. Francisco Duarte e Silva = Data = Aos Dois dias do mez de Novembro de mil oito Centos e Setenta e hum notificaçaõ do Destemo em o meu Cartorio por parte do Juiz de Orphãos segundo Supplente em exercicio o Commendador Francisco Duarte e Silva Data

me forão entregues estes autos com o
seu Despacho Supra, do que para constar
lavro este Termo. Eu Vidal Pedro de Mo-
raes escrivão de Orphãos escrevi. Car- Certidão
tifico eu escrivão de Orphãos abaixo as- da citação
signado que citei ao Advogado Manoel
José de Oliveira procurador de Luiz Anto-
nio de Freitas, e igualmente ao Cura-
dor Geral dos Orphãos o Cidadão Marce-
llino Antonio Dutra pelo Contendo
do Despacho retro, do que ficarão scien-
tes e dou fé. Dentro sis de Novembro de
mil oito centos e sessenta e hum. Vidal
Pedro de Moraes = Aos vinte e dois (esta- Sello
va impresso o sello das Armas Imperi-
aes) duzentos reis = Pagou duzentos reis =
Dentro sis de Novembro de mil oito
centos e sessenta e hum Lopes = Lemos = De
Audiencia e Convenção de avaliadores = Audiencia
e convenção
de avaliadores
= Aos sete dias do mez de Novembro de
mil oito centos e sessenta e hum nesta
Cidade do Desterro em audiencia publi-
ca, que na sala della fazendo estava
as partes suas procuradores e
Juiz de Orphãos supplente em exercicio
o Commendador Francisco Duarte Silva
va, nella pelo escrivão abaixo nomeado
foi a causa da citação supra, e compa-
receraõ o Curador Geral dos Orphãos =
Marcellino Antonio Dutra, e o pro-
curador do segundo Luiz Antonio
de Freitas, o Advogado Manoel José
de Oliveira, e por elles foi dito que sobre

que se louvarão para avaliadores em
Domingos Vieira Cardoso, e Francisco Pe-
reira da Silva, e ordenou o Juiz que fos-
sem justificados para prestarem o ju-
ramento da lei; do que para constar to-
mo este termo de audiencia extrahido
da data que por lembrança tomei no
meu protocollo e aqui o lavrei por es-
tenso. Eu Vidal Pedro de Moraes escrivão
de Orphãos o escrevi. Certifico que achan-
do-se hoje presente nesta Cidade o ava-
liador Domingos Vieira Cardoso o intimei
em sua propria pessoa, e nesta
mesma data dirigi carta ao avalia-
dor Francisco Pereira da Silva, afim
de vir prestar o juramento da lei, do que
dou fé. Diamantina Oito de Novembro de
mil oito centos e quarenta e cinco. Vidal
Pedro de Moraes = Juramento a hum ava-
liador = E logo em seguida aos termos
de audiencia e certidão retro em casas
de morada de Juiz de Orphãos supplen-
te em exercicio o Commendador Francis-
co Duarte da Silva a onde eu escrivão
abaixo nomeado fui vindo e sendo ahi
presente o avaliador Domingos Vieira
Cardoso o Juiz lhe deferio o juramento
dos Santos Evangelhos, e em seu livro
delles em que poz a sua mão direita
e sob o cargo de qual lhe encarregou que
bem e fielmente dizia que bem e ver-
dadeiramente sem dólo ou malicia servi-
ria de avaliador dos bens sequestrados

Carta

Juramento a hum avaliador

12ª

sequestrados constantes do mandado
e auto de folhas doze. Acceito por elle
o dito juramento assim prometteu
cumprir, e do que para constar mandou
o juiz lavrar este termo em que
assignou. Eu Vidal Pedro Moraes
escrivão de Orphãos o escrevi = Domingos
Vieira Cardoso. = Juramento a ultimo avaliador = Aos onze dias do mez de
Novembro de mil oito centos e sessenta e hum nesta Cidade do Desterro
Capital da Provincia de Santa Catharina em casas de residencia do Juiz de Orphãos Supplente em exercicio Commendador Francisco Duarte e Silva aonde
eu escrivão abaixo nomeado fui vindo e
sendo ahi presente o avaliador Francisco Pereira da Silva, o Juiz lhe deferio o juramento dos Santos Evangelhos em um
livro delles em que por elle sua mão direita
foi, e sob o cargo do qual lhe encarregou
que bem e verdadeiramente sem dolo
ou malicia servisse de avaliador dos
bens digo ou malicia avaliasse os bens
constantes no auto de sequestro a folhas
doze verso: Acceito por elle o dito juramento e assim prometteu cumprir, e para
constar mandou o juiz lavrar este termo em que assignou com o dito avaliador.
Eu Vidal Pedro Moraes escrivão de Orphãos o escrevi. Francisco Pereira da Silva
Juntada = Aos treze dias do mez de Nov= Juntada
vembro de mil oito centos e sessenta e um

Juram ao avaliador

e um nesta Cidade do Desterro em o
meu Cartorio para ser junta aos autos
da avaliação que ao diante se seguirem,
e para constar lavrou este termo. Eu
Vital Pedro Moraes escrivão de Orpha-
Avaliação os o escrevi. Nós abaixo assignados avalia-
dores nomeados aprovados e juramen-
tados pelo Illustrissimo Senhor Juiz
Municipal e de Orphãos, para avali-
ar os bens seguintes digo os bens seques-
trados e outros mais que nos forão apre-
sentados pelo Inventariante Luiz Anto-
nio de Freitas e pertencentes ao espolio
do finado Joaquim Lopes Pereira tudo
pela forma seguinte = Moveis = Hum
bule pintado que achamos valer oito
.800 cento reis = Huma Bacia de prato bei-
1.200 ra azul mil e trezentos reis = Hum pra-
to travessa muito grande = mil e seis cento
1.600 reis = Dois pratos travessas abaixo a qui-
nhentos e sessenta reis cada hum = mil
1.120 cento e vinte reis = Huma meza de jan-
12.500 tar, doze mil e quinhentos reis = Hu-
ma marquesa de palinha já velha
5.200 cinco mil e duzentos reis = Tres Cadei-
ras de palinha já velha tres mil
3.000 reis = Meia dusia de facas e garfos
2.400 entre fino, dois mil e quatro cento reis
= Huma bandeja de folha, dois mil
2.200 e duzentos reis = Escravos = Hum escra-
vo de Nação, de nome João, já velho e
40.000 doente, quarenta mil reis = Huma
escrava de Nação, de nome Jacintha

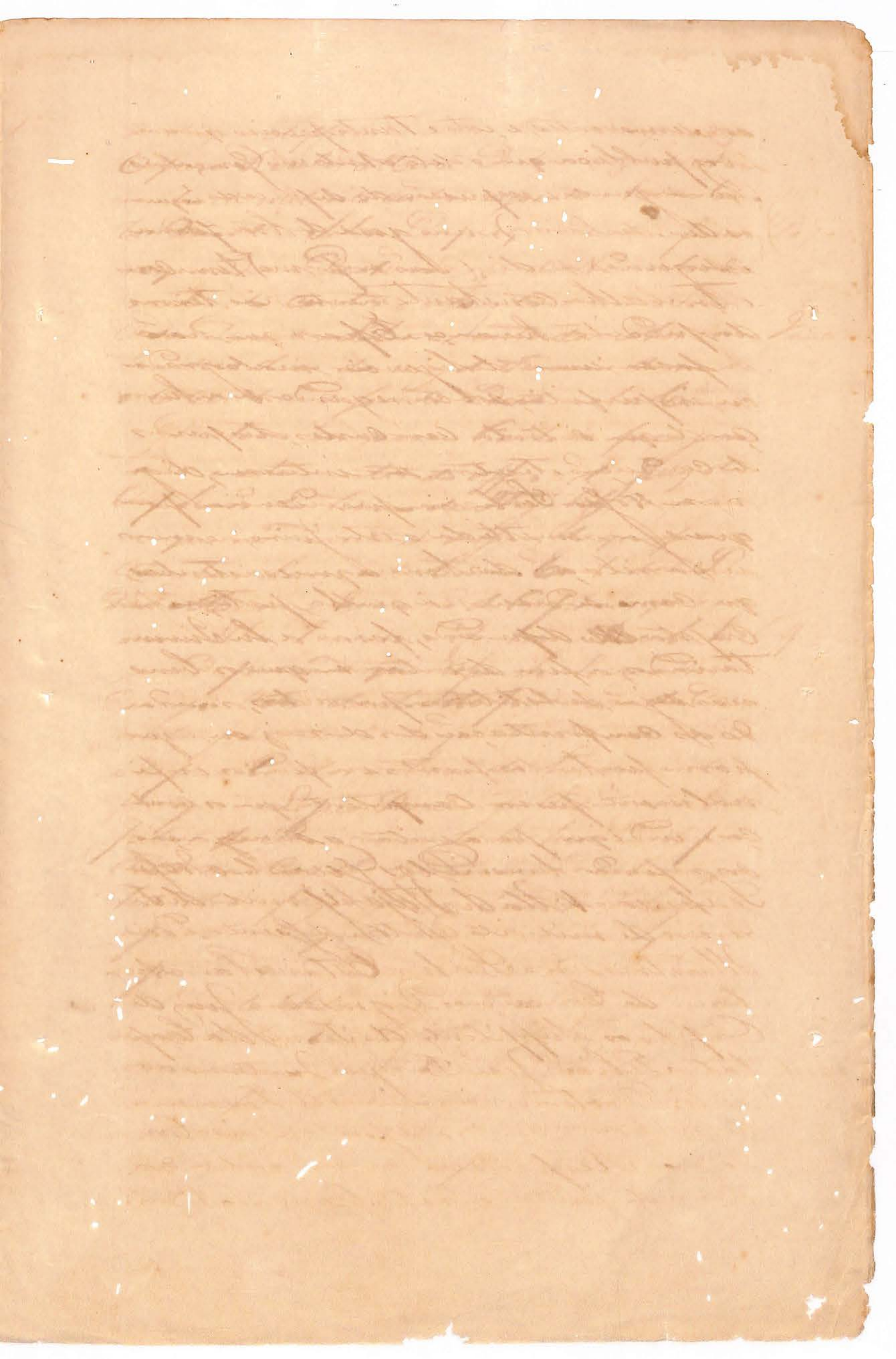
Jacintha de idade quarenta e qua-
tro annos, mais ou menos, oito centos
mil reis= Huma dita crioula 800$000
por nome Maria idade onze annos
um conto e quinhentos mil reis= Hum 1:200$000
escravo crioulo por nome Victorino i-
dade dezesete annos, um conto e
quatro centos mil reis= Bens de ra- 1:400$000
iz= Dez braças de terras sitas no lu-
gar denominado Oiteiros, fazendo
frente na estrada que segue ao por-
tal, e fundos no travessão de Dona
Guiomar, confrontando pelo Este
com terras de Bento Luis de Abreu,
e pelo Leste com terras de José Tho-
maz Martins Linhares que acha-
mos valer cada braça vinte e dois
mil reis, todas dezento e vinte mil
reis= Somma total= Tres centos de- 220$000
is centos e noventa mil cento e
vinte reis= E por esta forma fize- 3:690$120
mos estas avaliações de conformi-
dade, do que para constar assigna-
mos, neste lugar denominado Ri-
beiras, Districto da Freguezia de Nos-
sa Senhora da Lapa dos Ribeiros tres
de Novembro de mil oito centos ses-
senta e hum= Domingos Pereira Cor-
deiro= Francisco Pereira da Silva= Jun- Juntava-
tou-se= Aos trinta Dias do mez de No-
vembro de mil oito centos e sessenta
e hum nesta Cidade Do Ditto em
o meu Cartorio foi junto a dos pe-

digo juntada a estes autos da pe-
tição que ao diante segue, e para Com-
tar lavro este termo. Eu Vidal Pedro
d'Moraes escrivão de Orphãos que
o escrevi. Digo escrivão que o escrevi=

Petição Illustrissimo Senhor Juiz de Orphãos
Diz Carlos Duarte da Silva, Procurador
bastante de Francisco Lopes Rodrigues
morador na Cidade da Bahia, e testamen-
teiro do finado Joaquim Lopes Pereira, que
tendo entregue a Vossa Senhoria a carta
Precatoria do Meritissimo Juiz de Orphã-
os da quella Cidade, despacho a Vossa
Senhoria afim de que se dignasse-
mandar avaliar e sequestrar os bens
do dito finado, e existentes nesta Provin-
cia, que já teve lugar o sequestro dos
bens que existião na Freguezia de Ri-
beirão, e por que outros se achão na Vil-
la de Itajahij, em poder de Antonio
Gonçalves da Silva, que os conserva
na qualidade de marido, Pai de Du-
as herdeiras que figurarão no Inven-
tario que se procedeu nesta Juiz dos
bens do supra dito finado, por isso supp-
liante requer a Vossa Senhoria se
Digne deferir ao Juiz de Orphãos da
quella Terra, para que faça sequestrar,
avaliar e depositar estes bens, juntando-
se aos respectivos processos que Correm-
te Juizo. Escrivão Vidal, apresente petição
dos mais termos que se seguirem e afim
Pede a Vossa Senhoria se digne deferir=

13

se digne differir-me na forma requerida
Espera Receber Mercê = Destero doze de No=
vembro de mil oito centos e oitenta e hum = Car.
Dos Duarte e Silva = Despregue-se na forma (Despacho
requerida = Destero doze de Novembro de
mil oito centos e oitenta e um = Fran=
cisco Duarte e Silva = Juntada = Aos vin= (Juntada
te e seis dias do mez de Fevereiro de mil
oito centos e oitenta e dois, nesta Cidade
do Destero em o meu Cartorio fação jun=
tada e este autos do officio do Juiz de
Orphãos do termo de Itajahi, como se
vê que adiante se segue, do que para
constar, lavro este termo. Eu Vidal Pe=
dro de Moraes, Escrivão de Orphãos que o es=
crevi. Illustrissimo Senhor = Recebi hoje (Officio
o despacho que Vossa Senhoria me
dirigio com data de 5 do corrente, para serem sequestrados, avaliados
e depositados os bens da herança de
Joaquim Lopes Pereira, fallecida na Ca=
pital da Provincia da Bahia. Do despa=
chado não consta quaes sejão os bens que
tem de se fazer a requisitada diligencia,
apenas o requerimento transcripto no
despacho indica um sitio nos Gon=
calves da Silva (margem do sul do Rio Itajahi-assú) que os Cam=
pos ha mais de dois annos, e
Duas Barras por ter inventariado nesse Juizo
dos Orphãos. Sendo isto certo, deve-se
ter mencionado no despacho a qualidade
dos bens, se moveis, immoveis, ou semoventes,

ou semoventes; e isto é tanto preciso quanto
é voz publica que o dito Antonio Gonçalves
(que segundo a expressão do deprecado é quem
os deve declarar), não goza de boa fama,
e segundo se diz, (não o affirmo) tem-se
tratabalha constantemente, nas terras
do predita herança. E para que não
se passe uma deligencia inutilmente
ou imperfeita, sobcarregando-se a herança
de que se trata com custos, despezas
de condução e tempo, sem interesse, digna-
se V. Sa Senhoria providenciar por
que seja remettida a este Juizo, as mesmas
avaliações dos bens de que se trata
que como se disse por aquella patica foram
crystos ~~illegivel~~ depois, fora a de Inventariados, a fim de evitar-se que os bens
não sejão substituidos por outros, unidos
do-se confrontação dos de raiz ou que
por parte dos partes ou juizo, ou fi-
nalmente pessoa competente que os conhe-
ça e indique para evitar a sonegação
dos referidos bens. P. a V. Sa a boa
Senhoria = Villa de Itapahy, vinte de fe-
vereiro de mil oito centos e quarenta e dois.
Illustrissimo Senhor Estanislau Antonio
nio da Conceição = Digníssimo Juiz de
Orphãos Supplente do Termo da Capi-
tal = Fabricio José Borges = Juntou aos
autos = Dezenove vinte de fevereiro
de mil oito centos e quarenta e dois = Con-
ceição = Respondeu-se na data do
termo de junta a retro. O escrivão Vidal.

Impacto